



## Herbicidas pós-emergentes em cultivares de trigo do cerrado

Gabriel Ivan Ilidio Duarte<sup>1</sup> ([g.duartt@gmail.com](mailto:g.duartt@gmail.com)), Andreza Mendes Oliveira<sup>1</sup>, Renato Aurélio Severino de Menezes Freitas<sup>1</sup>, Denner Borges Rezende<sup>1</sup>, Vanoli Fronza<sup>2</sup>, Odair José Marques<sup>1</sup>, Edson Aparecido dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia *Campus* Monte Carmelo, Monte Carmelo, MG;

<sup>2</sup> Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

O trigo é um importante componente da dieta brasileira, no entanto, mais da metade do grão consumido aqui é importado. Recentemente, cultivares têm sido melhoradas para introdução no cerrado, mas, em virtude de o trigo do cerrado estar sujeito a condições diferentes daquelas do sul do país, acredita-se que o comportamento das cultivares frente aos herbicidas utilizados no sul, possa ser diferente no cerrado. Objetivou-se avaliar o comportamento de cultivares de trigo do cerrado após tratamento com herbicidas na pós-emergência. Foi montado um experimento de campo, delineado em 4 blocos ao acaso. Duas cultivares de trigo (BRS264 e BRS404) foram semeadas em parcelas de 6 x 1 m, em 5 linhas. Na área de implantação do experimento observou-se a presença de: *Amaranthus viridis*, *Amaranthus hybridus*, *Commelina bengalensis*, *Commelina difusa*, *Bidens pilosa*, *Bidens Subalternans*, *Portulaca oleraceae*, *Euphorbia heterophylla*, *Digitaria sanguinalis*, *Digitaria insularis*, *Lepidium virginicum*, *Eleusine indica* *Ipomoea triloba* *Sonchus oleraceus*, *Emilia fosbergii*. Os herbicidas bentazon, bentazon+imazamox, clodinafop-propargil, fenoxaprop-p-ethyl, fenoxaprop-p-ethyl+iodosulfurom-methyl, iodosulfurom-methyl, metsulfuron-methyl e pyroxsulam foram pulverizados, em dose comercial, aos 25 dias após a emergência (pré-perfilhamento) das cultivares. 10 dias após a pulverização, as plantas de trigo foram avaliadas quanto à intoxicação e as plantas daninhas foram avaliadas quanto ao controle. Os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos, comparados por meio do teste de Tukey. Foi observado efeito de herbicida para as variáveis intoxicação e controle. Os produtos não provocaram sintomas de intoxicação significativos nas plantas de trigo, com exceção da mistura bentazon+imazamox, que promoveu valores de intoxicação superiores a 50%. Iodosulfuron-methyl, pyroxsulam, fenoxaprop-ethyl+iodosulfuron e metsulfuron-methyl promoveram valores de controle superiores a 80% e foram superiores aos controles promovidos por bentazon, clodinafop-propargil e fenoxaprop-p-ethyl. Conclui-se que bentazon, clodinafop-propargil, fenoxaprop-p-ethyl, fenoxaprop-p-ethyl+iodosulfurom-methyl, iodosulfurom-methyl, metsulfuron-methyl e pyroxsulam podem ser aplicados no trigo do cerrado para controle de espécies daninhas, porém, bentazon, clodinafop-propargil e fenoxaprop-p-ethyl precisam ser utilizados com outros produtos, para melhorar o controle.

**Palavras-chave:** BRS404, BRS264, fenoxaprop-p-ethyl, iodosulfurom-methyl, bentazon.